



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Com Doença Inflamatória Intestinal Em Um Hospital De Referência Do Sul Do Brasil

Autores: Caroline Sales de Souza 1, Luíza Salgado Nader 1, Maira Alexandra Duran Pacheco 1, Maria Helena Miranda Barreto 1, Bruna de Rosa e Silva 1, Soraya Viana Rezende 1, Caroline Montagner Dias 1, Carolina Soares da Silva 1, Vanessa Adriana Scheeffler 1, Melina Utz Melere 1, Marília Rosso Ceza 1, Cintia Steinhaus 1, Matias Epifanio 1, Cristina Helena Targa Ferreira 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Apresentar o perfil dos pacientes portadores de doença inflamatória intestinal pediátrica, acompanhados no ambulatório de doença inflamatória de um hospital de referência do Sul do Brasil Método Os dados expostos foram obtidos a partir de um banco de dados formulado em 2017, contendo informações à cerca das características dos pacientes. A partir dessa base de dados analisou-se de forma quantitativa e qualitativa as informações contidas no trabalho. Resultados Em um hospital de referência do Sul do Brasil, foram acompanhados um total de 57 pacientes com o diagnóstico de doença inflamatória intestinal desde o início do serviço, em 2013. Deste total observamos uma ligeira prevalência do sexo masculino (32 masculinos, 56%) em detrimento ao sexo feminino (25 femininos, 44%). No último ano, neste serviço, foram realizados 16 novos diagnósticos. A média de idade do início dos sinais e sintomas nestes pacientes foi de 10 anos, sendo de início precoce (<6 anos) em 19,3 %, com um tempo médio de 2,3 anos entre o início dos sinais e sintomas até o diagnóstico. A diarreia crônica apresentou-se com a maior prevalência (75,5%), seguido de dor abdominal e enterorragia (ambos com 57,7%). Houve ainda relevante presença de perda de peso nestes pacientes (33,3%), destacando também a presença de alguns pacientes com vômitos (8,7%), baixo peso (3,5%) e úlceras orais (3,5%). Após a investigação diagnóstica, vimos que do total da amostra analisada, 30 pacientes apresentavam Doença de Chron (52,6%), 23 pacientes com Retocolite ulcerativa (40,3%) e 4 pacientes com colite indeterminada (7,1%) conclusão(ões) A doença inflamatória intestinal tem sido alvo de grandes estudos no mundo, tanto por sua relevância quanto pela necessidade de maior entendimento desta entidade na população pediátrica. Apesar de estabelecidos os 3 principais subtipos: Doença de Chron, Retocolite ulcerativa e Colite indeterminada, há uma maior atenção para a presença de fenótipos raros em cada um destes subtipos, aumentando ainda mais a complexidade da patologia. Com sintomas pouco específicos, as vezes o diagnóstico é de difícil realização, podendo levar a erros diagnósticos ou diagnósticos tardios, como visto no tempo médio entre o início dos sinais e sintomas e o diagnóstico da doença. Há uma grande variância de características entre os pacientes portadores de doença inflamatória intestinal pediátrica, não sendo possível até o momento realizar uma padronização, exigindo maiores estudos neste cenário